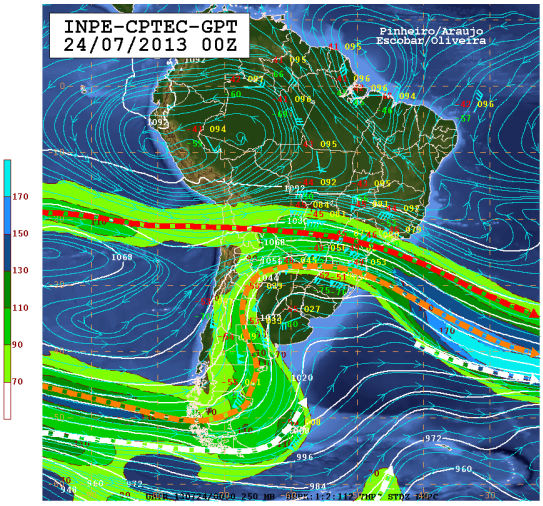
Análise Sinótica

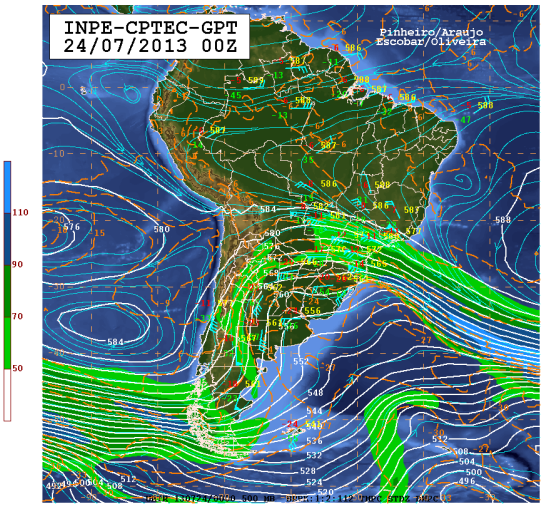
24 July 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



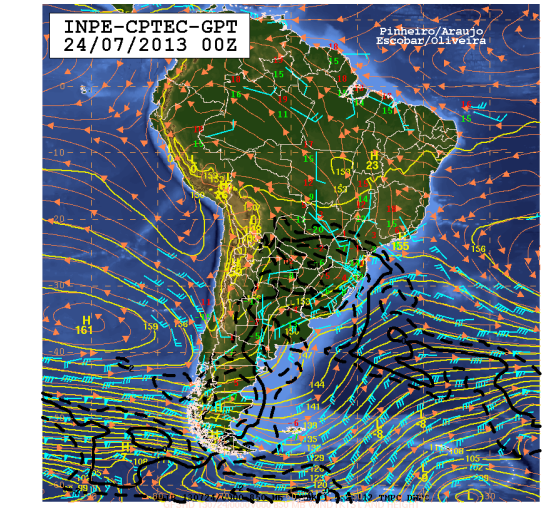
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/07, observa-se uma onda de amplitude longa que se estende em latitudes subtropicais e médias do Pacífico ao Atlântico. Sobre o continente, esta onda se apresenta na forma de um cavado bastante amplificado e com forte orientação meridional sobre a Argentina. Este padrão favorece a entrada de ar frio de latitudes sub-polares para latitudes mais baixas, ajudando a intensificar a onda de frio sobre o centro-sul e parte da Região Norte do Brasil. Identifica-se a presença dos ramos norte e sul do Jato Polar sobre o continente sul-americano. Notam-se ventos muito fortes atuando entre o Paraguai e as Regiões Sul e Sudeste do Brasil, contornado também pelo Jato Subtropical e com curvatura ciclônica. Esta circulação (cavado) ajuda a manter a instabilidade sobre áreas de SP, RJ e MG. Ao norte de 20S, percebe-se a presença de uma circulação anticiclônica entre o Pacífico e o noroeste do continente, que estende uma crista até o norte de MG e interior da BA, o que contribui para intensificar a subsidência nesta área e intensificar o aquecimento diurno. Um Vórtice Ciclônico atua sobre o Atlântico Tropical.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/07, nota-se o reflexo do amplo cavado de ar frio que atua sobre o interior do continente, que se estende aproximadamente entre os paralelos 50S e 20S. Um núcleo frio aparece entre o leste da Argentina, Uruguai e RS. A sondagem de Ezeiza (Buenos Aires) indica temperatura de -24C, enquanto que Santa Maria (RS) e Porto Alegre (RS) apresentam -20C, ou seja, ar bastante frio na troposfera média. A presença do ar frio, associado à advecção de vorticidade ciclônica gera nebulosidade em áreas do nordeste da Argentina, Uruguai e RS (vide imagem de satélite). Embebido nesta ampla circulação ciclônica aparece um cavado secundário que atua entre o Atlântico, Província de Buenos Aires e áreas do interior da Argentina. Por outro lado, ao norte de 20C, o escoamento apresenta uma curvatura anticiclônica, que estende do Atlântico até a extremidade oeste do continente. Este padrão ajuda a manter o tempo mais aberto e quente sobre o norte de MG, de GO, grande parte do Nordeste e do Norte do Brasil.

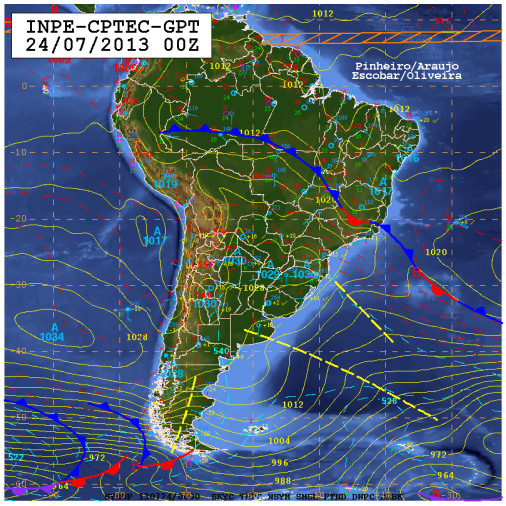
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/07, percebe-se o predomínio do escoamento do quadrante sul sobre a maior parte do continente e a isoterma de 0C na divisa do PR, SP e MS, indicando uma massa de ar muito fria sobre o interior do continente. Valores negativos de temperatura aparecem em toda a Região Sul do Brasil, no Paraguai e na Argentina. Nota-se que o ar frio atinge até o sul da Região Amazônica, provocando o fenômeno conhecido como Friagem. O ar frio combinado com a presença de umidade provocou neve em áreas da Região Sul do Brasil. Um cavado de onda mais curta atua entre a Província de Buenos Aires e o Atlântico adjacente, reflexo da circulação em níveis médios. Nota-se uma ampla pista com ventos do quadrante sul atuando sobre o Atlântico e mantendo o transporte de ar frio nesta área. Nota-se uma convergência dos ventos entre o oeste da BA, TO e faixa norte da Região Norte, porém a convecção ocorre apenas em algumas áreas do norte do PA, AP e RR.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

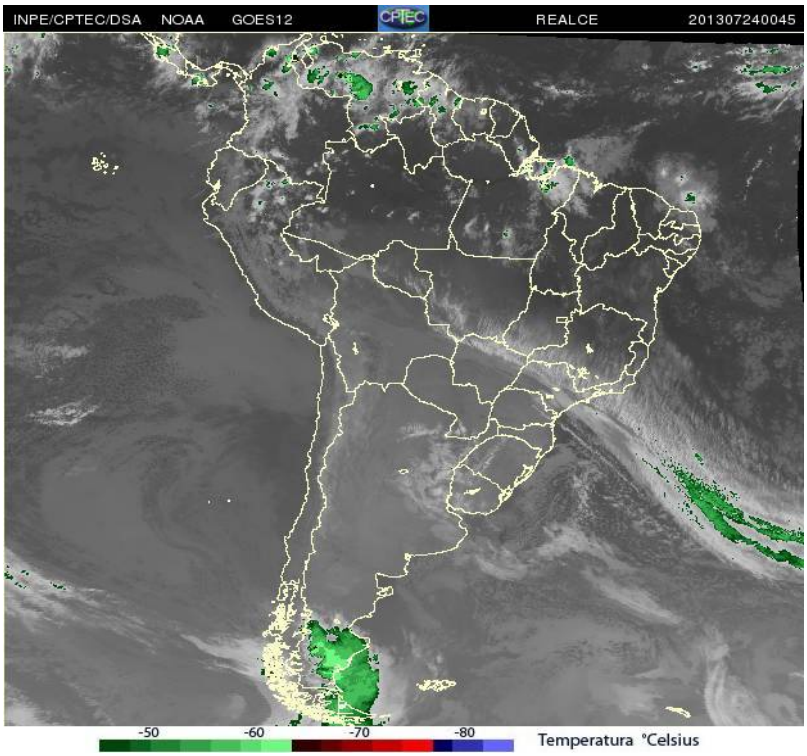
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (24/07) nota-se a presença da frente fria desde o sul do AM, MT, GO, DF, centro de MG, ES e Atlântico até uma baixa posicionada em torno de 28S/36W. O anticiclone migratório pós-frontal está bastante amplo e continental, chegando até o sul da região amazônica caracterizando o evento de friagem. Este anticiclone tem valor de até 1030 hPa sobre a Argentina e no Sul do Brasil. Cavados atuam no continente e Atlântico, ao sul de 30S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, mas sua circulação atua pelo Nordeste do Brasil. No Pacífico observa-se a presença de sistemas frontais a sul de 45S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro em torno de 37S/90W com valor pontual de 1034 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07N/10N e no Atlântico por volta de 06N/07N.

Satélite

24 July 2013 - 00Z



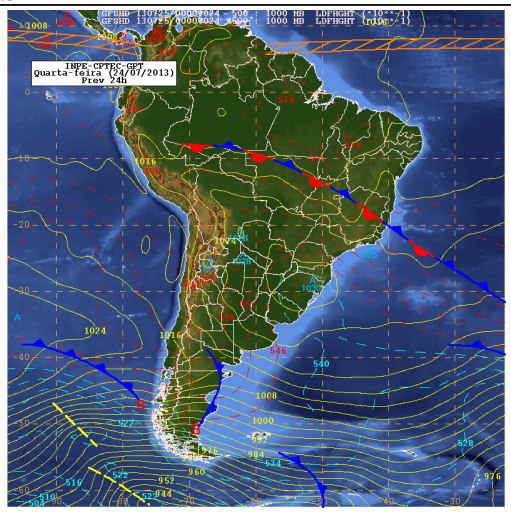
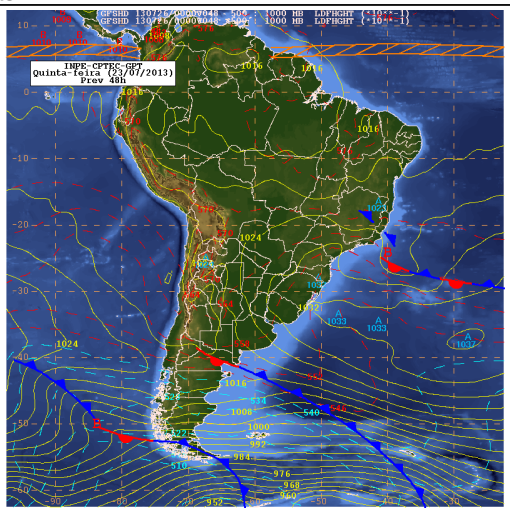
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

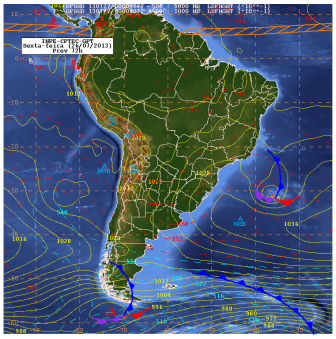
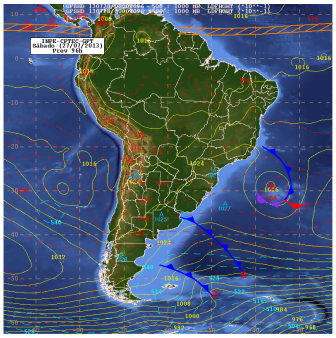
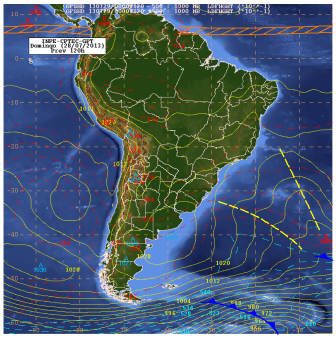
Previsão

A massa de ar frio que atua sobre o continente sul-americano continuará deixando as temperaturas muito baixas e as condições para geadas amplas na Região Sul, oeste de SP e no sul de MS na quinta-feira (25/07) e na sexta-feira (26) predominantemente sobre a Região Sul. Na faixa oeste de MT e no sul da Região Norte o fenômeno friagem ainda deixará a temperatura baixa na próxima madrugada, mas no decorrer do dia as temperaturas estarão em gradativa elevação. No leste da Região Sudeste, o frio será acompanhado de períodos com chuva, que atingirá o leste de SP, RJ, ES e leste de MG. A partir da quinta-feira, o processo de formação de uma onda frontal no Atlântico, associada à amplificação de um cavado na troposfera média intensificará as chuvas sobre este setor, podendo ocasionar acumulados significativos em algumas localidades. Em geral, os modelos numéricos concordam com esta solução, indicando os maiores volumes de chuva para o cone-leste de SP, sul do RJ e de MG, embora existam algumas diferenças em relação à distribuição e intensidade das chuvas. No decorrer do período, esta onda frontal deverá se deslocar para o interior do Atlântico, diminuindo assim a instabilidade no continente, principalmente na sexta-feira (26). Neste dia, o tempo ainda ficará nublado e com períodos de chuva no litoral de SP, RJ e ES, devido a circulação na camada baixa. A tendência é de que o tempo fique mais aberto no final de semana (27-28), favorecendo assim um declínio nas temperaturas mínimas. A entrada de um pulso anticiclônico oriundo do Pacífico Leste manterão as temperaturas baixas no centro-sul do continente.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas